

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Adriane Andreatta da Rosa

**O DESAFIO DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS E  
PRIVADAS COM AS NOVAS TECNOLOGIAS NO MUNICÍPIO DE  
TRÊS PASSOS**

Três Passos, RS  
2017

**Adriane Andreatta da Rosa**

**O DESAFIO DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS COM AS  
NOVAS TECNOLOGIAS NO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Orientador: Catherine de Lima Barchet

Três Passos, RS  
2017

**Adriane Andreatta da Rosa**

**O DESAFIO DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS COM AS  
NOVAS TECNOLOGIAS NO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

**Aprovado em 28 de outubro de 2017**

---

**Catherine de Lima Barchet, Ms. (UFSM)**  
(Presidente/Orientador)

---

**Adriana Soares Pereira, Dra. (UFSM)**

---

**Silvio Andre Garcia Vieira, Dr. (UFSM)**

Três Passos, RS  
2017

# O DESAFIO DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS COM AS NOVAS TECNOLOGIAS NO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS<sup>1</sup>

## THE CHALLENGE OF TEACHERS OF PUBLIC AND PRIVATE SCHOOLS WITH NEW TECHNOLOGIES IN THE MUNICIPALITY OF THREE STEPS

Adriane Andreatta da Rosa <sup>2</sup>  
Catherine de Lima Barchet <sup>3</sup>

### RESUMO

Este estudo tem por finalidade diagnosticar os desafios que os professores das escolas públicas e privadas enfrentam junto as novas tecnologias no ambiente escolar. Para isso, foram realizadas observações e feitas entrevistas por meio de questionário aplicado a 5 professores de 1º ao 5º ano da escola pública, e 5 professores de 1º ao 5º ano da escola privada do município de Três Passos - RS. Com os dados coletados em diálogo com referenciais ao longo do trabalho de pesquisa, foi realizada uma análise dos reais desafios que o professor enfrenta para inserir as mídias no contexto escolar. Os principais achados dessa pesquisa apontam uma grande necessidade de investimentos em qualificação e formação voltada para o campo das mídias e tecnologias, para que os professores repensem sua prática integrando as mídias e tecnologias com criticidade e confiança.

**DESCRITORES:** Mídias e Tecnologias; Professor; Educação.

### ABSTRACT

This study aims to diagnose the challenges that public and private school teachers face alongside new technologies in the school environment. For this, observations and interviews were made through a questionnaire applied to 5 teachers from the 1st to 5th year of the public network, and 5 teachers from the 1st to 5th year of the private network of the municipality of Três Passos - RS. With the data collected in dialogue with references throughout the research, we performed an analysis of the challenges that the teacher faces to insert the media in the school context. The main findings of this research point to a great need for investment in qualification and training focused on the field of media and technologies, so that teachers rethink their practice integrating media and technologies with criticality and confidence.

**KEYWORDS:** Media and Technologies; Teacher; Education.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professor Orientador, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente cada vez mais as mídias estão integradas no cotidiano mundial, pelos avanços científicos e tecnológicos, revolucionando a vida das pessoas, possibilitando novas formas de aprender e interagir no mundo. As mídias oferecem diversas formas de linguagens, e o uso das diferentes mídias como recurso pedagógico propiciam aprendizagens com qualidade e um desenvolvimento significativo para o aluno (KUNZLER, 2011).

Na educação, o uso das tecnologias, não foi diferente, pois com a modernidade, por meio das transformações sociais e econômicas, os recursos tecnológicos trouxeram para o campo educacional diversas ferramentas, que quando usadas a favor da educação, como recurso de aprendizagem, fornecem para o educando melhor qualidade de ensino e aprendizagem (ROCHA, 2008).

Segundo Valente (1993) para que os recursos tecnológicos sejam implantados na educação e tenham retorno positivo para o processo de ensino e aprendizagem, é necessário que o professor crie condições de aprendizagens com as ferramentas tecnológicas, oferecendo ambientes motivadores e facilitadores para o desenvolvimento intelectual do aluno.

Portanto, o papel do professor frente as novas tecnologias, está mudando, no qual passa a ser o mediador do conhecimento e a nova realidade tecnológica torna-se seu maior desafio, tendo a função de compreender estes diferentes recursos pedagógicos que as tecnologias oferecem para a educação, repensando assim o significado da aprendizagem. É importante que o professor possua domínio sobre as diferentes ferramentas tecnológicas existentes na escola, explorando ao máximo esses recursos que a tecnologia apresenta, tornando a aula motivadora, aplicando práticas pedagogias inovadoras (ROCHA, 2008).

Neste trabalho pretende-se diagnosticar os desafios que os professores enfrentam junto as novas tecnologias no ambiente escolar, por meio de pesquisa de campo com aplicação prática por parte de professores de escola pública e privada. Assim, para compreender os desafios e dificuldades enfrentadas pelos docentes, também se fez necessário uma pesquisa bibliografia em busca de respostas pertinentes a temática de estudo.

Neste trabalho, o segundo capítulo apresenta uma revisão bibliográfica que aborda os principais temas levantados para a realização este estudo, como os conceitos e histórico de mídias e tecnologias, e também a respeito de educação, tratando posteriormente as questões a respeito de mídias aplicadas a educação. O terceiro capítulo busca descrever os procedimentos metodológicos adotados no decorrer do desenvolvimento na pesquisa, a população de amostra, e também acerca da coleta e análise dos dados. O quarto capítulo demonstra os

resultados e discussões com base nos dados coletados a partir da aplicação da pesquisa. Por fim, no quinto capítulo são apresentadas as considerações finais deste estudo.

## **2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Nesta seção, como forma de embasamento para esta pesquisa, serão apresentados alguns autores que tratam dos principais temas abordados neste estudo.

### **2.1 EDUCAÇÃO**

A educação consiste em favorecer a humanidade na apropriação de seu desenvolvimento intelectual e aprimorar suas capacidades e conhecimentos sobre o mundo, para que o indivíduo possa se tornar um cidadão crítico e responsável, e que de fato, venha a cooperar e contribuir para o progresso da sociedade (DELORS, 2003).

De acordo com a teoria de Piaget (2001), o conhecimento é construído pelo sujeito na interação com o meio físico e social, e a aprendizagem está interligada ao desenvolvimento deste sujeito. Portanto, as crianças precisam vivenciar momentos de integração para desenvolver a capacidade de viver em sociedade.

Segundo Silva (2003), a educação tem a intenção de aprimorar o sujeito para a vida em sociedade, intensificando seus potenciais e atendendo suas limitações pessoais, numa perspectiva de desenvolver suas competências, condutas, as atitudes e valores, formando cidadãos participativo para uma sociedade justa e igualitária.

A educação ultrapassa a transmissão do conhecimento necessários para exercer uma profissão, pois além de valorizar a aprendizagem sobre a diversidade humana, o sujeito toma consciência por meio das experiências individuais e coletivas sobre as semelhanças e diferenças dos seres humanos que implica na formação da identidade (CARNOY, 2003).

Segundo Delors (2003) o indivíduo precisa estar sempre em busca continua do saber, em permanente atualização de conhecimento, pelas exigências da mundialização e da globalização, necessárias para o campo profissional do trabalho. Esta busca pelo aperfeiçoamento profissional se faz necessário pela competitividade no mundo do trabalho.

Delors (2003) acrescenta que os professores têm o papel fundamental neste processo da globalização na educação, onde junto com a comunidade escolar, precisam

cativar os alunos chamando a atenção para a aprendizagem de maneira inovadora envolvendo-os no processo educativo.

Para Torrego (2006), a educação precisa atualizar o fazer pedagógico com as experiências dos alunos, atraindo o sujeito no processo educacional por meio de programas educacionais cooperativos, observando que a sociedade está cada vez mais individualizada e assim a integrando em um contexto de diversidade cultural.

Morais (1997) afirma que educar para a cidadania global, exige a formação de seres capazes de dialogarem, conviverem e se comunicarem em um contexto de cultura planetária, cuja função é a interação com diversos meios de informação e comunicação, e assim compreendendo a importância da consciência coletiva que a globalização nos insere, por meios dos mais variados tipos de instrumentos de comunicação.

Segundo Moraes (1997), as transformações tecnológicas estão ocorrendo de maneira acelerada provocados pelo avanço da indústria eletrônica, influenciando no dia a dia da sala de aula, tornando-se necessário que a escola invista em recursos tecnológicos para a prática pedagógica, estimulando o processo de aprendizagem significativo para o aluno.

Ainda Moraes (1997), afirma que o uso das ferramentas tecnológicas no ambiente escolar requer o aperfeiçoamento do professor frente aos novos recursos pedagógicos, para poder incorporá-los por meio de criação de ambientes de aprendizagens e dinâmicas interativas e atrativas aos alunos.

Portanto, para envolver o aluno nas atividades e no processo educacional, os professores precisam renovar o compromisso educacional, buscando fontes e formas desafiadoras e cativante, e assim, os aprendizes passam a dar importância ao conhecimento e ao desenvolvimento das suas habilidades pessoais (SANCHO E CORREA, 2010).

## **2.2 MÍDIAS E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)**

O acesso a informações está diretamente ligado as tecnologias de comunicação e informação, e por meio dos suportes midiáticos, como o jornal, computador, televisão, telefone, que invadem o nosso cotidiano, altera a forma de se viver, ampliando as possibilidades de comunicação e informação (KENSKI, 2005). São os recursos tecnológicos que permitem levar a cada lar, não somente a informações sobre o que está acontecendo ao redor do mundo, mas também, conhecimento e aprendizado de forma espontânea, sutil e indireta sem que o ouvinte, muitas vezes, nem perceba.

A tecnologia oferece vários tipos de mídias, entre elas, o computador e o celular com acesso à internet, que insere o homem a uma diversidade de informações de diferentes assuntos e áreas do conhecimento. Deste modo, este recurso tecnológico passa a fazer parte do cotidiano das pessoas atendendo as necessidades de cada usuário (PEREIRA, 2012).

Carnoy (2003) diz que, com a mundialização, o mercado de trabalho exige uma identidade globalizada, com determinado tipo de conhecimento voltados para o científico e tecnológico, e deste modo acelerou a entrada da informática na escola, mas tampouco pensou na integração deste recurso de tecnologias com o modo de ensinar e se fazer a real aprendizagem do aluno. Essas mudanças demandam uma formação profissional para atingir o desenvolvimento das capacidades individuais dos indivíduos.

Segundo Papert (1994) as Tics ampliam as possibilidades de comunicação, permitindo que os usuários se sintam atraídos pelos mecanismos virtual, pela facilidade de conhecer lugares, pessoas, e realizar experiências ao expandir as trocas de saberes na rede virtual. Estas alternativas de comunicação e acesso a informações disponibilizadas na internet, possibilita novas descobertas e aprendizagens.

Sancho (2001) reconhece a tecnologia como um recurso que possibilita a interação dos indivíduos com o mundo, e além de permitir novas experiências, contribui para uma formação atualizada, construindo conhecimento com o envolvimento do aluno e as tecnologias. Sendo assim, percebe-se que os mais diferentes tipos de mídias e TICS podem andar lado a lado com a tarefa de aquisição de conhecimento e aprendizado, como um suporte a mais, se utilizados para este fim.

Papert (1994), afirma que a revolução tecnológica de informação e comunicação é responsável pela necessidade de aprender e oferecer aos alunos novas possibilidades e ações eficazes para melhorar a qualidade de ensino na escola, motivando os alunos a fazerem uso das TICs para aprender, avançar e participar. Assim, é importante a integração dos recursos tecnológicos à prática pedagógica, por meio de um processo dinâmico, ou seja, possibilitar a diversidade de conhecimentos e informações com o uso das Tics.

Diante de tantas inovações, é preciso formar professores capazes de utilizarem as tecnologias criticamente para um bom desempenho profissional. É necessário ampliar o campo de conhecimento, para que os docentes saibam operar e manusear sem dificuldades com as TICs, como: computadores, softwares educativos, rede, Datashow, TV entre outros (NUNES, 2009). Portanto, o docente precisa saber usufruir dos dispositivos tecnológicos incorporando-os nos procedimentos e métodos didáticos.

## 2.3 MÍDIAS APLICADAS A EDUCAÇÃO

Com o avanço tecnológico e a dimensão digital e virtual em que o homem está inserido na atualidade, as mídias se constituem como uma ferramenta eficiente na prática pedagógica para a aprendizagem dos alunos, visto que a tecnologia presente em sala de aula pode favorecer a inclusão de novos conhecimentos e aprendizagens (PEREIRA, 2012).

Neste sentido, exige-se do professor reflexão sobre sua prática pedagógica e conhecimento sobre as tecnologias presentes no ambiente educacional para incorporá-las no cotidiano escolar, acompanhando assim o avanço tecnológico (PEREIRA, 2012). Portanto a influência das mídias no ensino, requer informação e formação do professor para inseri-las em sala de aula de maneira satisfatória e envolvente.

Papert (1994) afirma que, a revolução tecnológica trouxe benefícios para a educação ao oferecer meios para inovar o ato pedagógico, por meio do uso de computadores, a televisão entre outros, que trazem a oportunidade de qualificar o ambiente tecnológico. Assim, o uso das mídias em sala de aula pode contribuir para a melhoria educacional, mas faz-se necessário que o professor esteja preparado e consciente para desenvolver novas habilidades, reformulando a prática e seus referenciais pedagógicos usufruindo então dos benefícios a partir de sua utilização.

Deste modo, para que esses benefícios sejam significativos para a educação, é imprescindível que os professores estejam preparados e capacitados para reconhecer as vantagens, as limitações e desvantagens que o uso das tecnologias podem trazer para a sociedade em geral, para que realmente essa ferramenta traga melhoria na qualidade de ensino (DANTAS, 2005). Valente (1993), reforça esta ideia dizendo que para que realmente os recursos tecnológicos sejam implantados na escola de forma eficiente, é preciso salientar que o computador seja usado como ferramenta pedagógica, permitindo o desenvolvimento da aprendizagem do aluno, a partir da capacitação do professor para com o uso desta tecnologia.

É importante destacar que quanto maior o espaço dado as novas tecnologias na escola, maiores são as possibilidades de acesso a informação, pelo qual os professores podem articular estas ferramentas a favor da educação, se livrando das atividades repetitivas e despertando no aluno o entusiasmo pela aprendizagem, porém, o professor precisa desenvolver essas habilidades revolucionando o processo educacional com preparação e formação adequadas, articulando o trabalho docente com as tecnologias (DANTAS, 2005).

Neste contexto de inovações, é de suma importância que o professor faça reflexões sobre sua prática pedagógica articulando-as com as reais necessidades dos alunos,

visto que, a população vem enfrentando transformações e exigências no campo tecnológicos voltados as profissões. Portanto, o docente precisa voltar seu foco para sua aprendizagem e assim, permitir transformar a realidade, usando as tecnologias a seu favor, com autonomia, criticidade e criatividade (BEHRENS, 2005).

### **3 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO E POPULAÇÃO**

Nesta seção serão descritos os locais de aplicação das atividades do estudo realizado e a população que participou desta pesquisa, de forma a contextualizar o ambiente em que se deu este trabalho.

#### **3.1. LOCAL**

O trabalho desenvolvido foi realizado em dois locais diferentes: na instituição pública Escola Municipal de Ensino Fundamental João Padilha do Nascimento e na instituição privada Colégio Ipiranga da Rede Sinodal de Ensino.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental João Padilha do Nascimento, situada no bairro Operária da cidade de Três Passos, no estado do Rio Grande do Sul – Brasil, atende 215 alunos com idade entre 4 e 15 anos, distribuídas em 12 turmas, destas, três de educação infantil, e as demais de 1º ao 9º ano do ensino fundamental. A escola possui 12 salas de aulas, um laboratório de informática, uma sala de multimídias, sala de direção, de coordenação, de professores, secretaria, um refeitório amplo com cozinha, biblioteca, 4 banheiros, saguão e ginásio de esportes.

O acesso à internet na escola municipal está restrito ao laboratório de informática, também nesta escola, possui uma sala de multimídias, com TV, Datashow e caixa de som instalado para os professores utilizarem como recurso pedagógico. Para os professores utilizarem esse espaço precisa ser agendado horário com a coordenação da escola. A escola também possui pagina no Facebook para divulgar suas ações por meio de fotos e vídeos das atividades realizadas pelos alunos e professores.

O Colégio Ipiranga da Rede Sinodal de Ensino, situada no centro também na cidade de Três Passos, no estado do Rio Grande do Sul – Brasil, atende 480 alunos com idade entre 6 meses a 17 anos, distribuídas na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. A escola possui 14 salas de aulas, 2 laboratórios de informática, um laboratório de

ciências, sala de direção, coordenação, sala de professores, um refeitório com cozinha, saguão, salão de eventos e sala de dança,

A escola apresenta uma boa infraestrutura em tecnologia com dois laboratórios de informática, com assessoria técnica quando necessário. O colégio possui site para divulgação de suas ações e para propostas administrativas e pedagógicas, assim como possui pagina na rede social, Facebook, para facilitar o acesso das famílias a estas informações.

Nas salas de aulas de ensino fundamental do colégio tem instalado aparelho de datashow e computador com acesso à internet, no qual o professor pode fazer uso desta ferramenta no decorrer de suas aulas, passando vídeos, histórias, documentários, pesquisa, entre outros. Também tem disponibilizado para os professores caixa de som com microfone para utilizar com os alunos como recurso pedagógico.

### **3.2 POPULAÇÃO**

A pesquisa foi desenvolvida com 5 professores do 1º ao 5º ano do ensino fundamental inicial da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Padilha do Nascimento, e com 5 professores também do 1º ao 5º ano do ensino fundamental inicial do Colégio Ipiranga da Rede Sinodal de Ensino, além da professora de informática desta unidade.

## **4 METODOLOGIA**

A pesquisa desenvolvida seguiu a abordagem metodológica de pesquisa de campo, onde se buscou a partir de questionário aplicado a professores de escola pública e privada os desafios enfrentados pelos professores em sua prática pedagógica frentes as novas tecnologias, e observação de suas ações docentes com o uso das tecnologias.

A metodologia de pesquisa de campo focaliza uma comunidade especifica, de trabalho, de estudo, voltada para atividade humana. Esta pesquisa é desenvolvida por meio de observação, pela importância de o pesquisador fazer parte e conhecer o ambiente pesquisado, tendo uma experiência direta com a situação (GIL, 2008).

A pesquisa realizada é classificada como uma pesquisa descritiva, e segundo Gil (2008) consiste em uma técnica padronizada de coleta de dados, por meio de questionário e observação sistemática. Tem o objetivo de estudar as características de um determinado grupo, levantando opiniões sobre determinado assunto.

## **4.1 ATIVIDADES**

Esta pesquisa foi constituída de duas etapas, sendo a primeira, de aproximação e observação ao objeto de estudo, com o objetivo de conhecer a realidade escolar quanto ao uso das tecnologias como recurso pedagógico em sala de aula e a interação dos professores com estas mídias. Em seguida, como segunda etapa, foi aplicado um questionário aos professores sobre os avanços tecnológicos e seus desafios frente a estas novas tecnologias e o uso das mídias no contexto educacional.

### **4.1.1 Aproximação com o objeto de estudo**

A aproximação ao objeto de estudo aconteceu no decorrer de uma semana, mais precisamente do dia 08 de maio a 12 de maio de 2017, na escola privada, acompanhando alunos de 1º ao 5º ano, sendo que os mesmos possuem duas aulas semanais de informática de 45 minutos. Neste período, foi possível observar que nesta escola há uma professora específica para essa aula, com formação profissional na área de informática.

As professoras regentes das turmas acompanham a aula de informática, onde é introduzido noções básicas de informática, ensino e manuseio, correto em editor de textos, e para os alunos menores de 1º ano estão iniciando a inserção deste recurso com jogos educativos. Para essa aula, a turma é dividida em duas partes, onde num período a metade da turma participa da aula de informática e outra da aula de inglês, e no segundo período invertem-se as disciplinas para os grupos de alunos. A professora de informática acompanha o rendimento dos alunos, orientando e tirando dúvidas e incentivando-os a participar. A observação da aula de informática na escola privada pode ser visualizada na Figura 1.



Figura 1 – Alunos da escola privada em aula de informática.

Conforme a figura 1 e a observação realizada, o laboratório de informática está em perfeito funcionamento, no qual todos os computadores estão em uso. Os alunos da escola privada se mostram concentrados nas atividades propostas.

Na escola municipal, as observações das aulas aconteceram também no período de uma semana, do dia 15 de maio a 19 de maio de 2017. A escola possui laboratório de informática, mas nem todos os computadores estão em funcionamento, e as turmas podem fazer uso do mesmo para atividades didáticas. Para os três primeiros anos do ensino fundamental, o professor regente, usa esse recurso para proporcionar ao aluno um maior contato com a tecnologia, computador e internet, pois ainda alguns alunos não possuem essa ferramenta em suas casas. Já para quarto e quinto ano do ensino fundamental, o professor usa esta ferramenta para direcionar atividades voltadas com editor de textos, salvar arquivos e buscar sites para pesquisa. A observação da aula de informática na escola pública pode ser visualizada na Figura 2.



Figura 2 – Alunos da escola pública em aula de informática.

Na figura 2, visualizamos que na escola pública apenas três computadores estão em uso, e outros alunos esperam para utilizarem esse mesmo equipamento, fazendo um rodízio no manuseio dessa tecnologia. Portanto fica evidente que as aulas com o uso dos computadores no laboratório de informática tornam-se cansativas, frustrando o aluno quanto ao uso dessa tecnologia a favor de sua aprendizagem e também frustra ao professor por não conseguir dar suporte a todos os alunos.

#### **4.1.2 Aplicação do questionário**

Após a aplicação das atividades de observação, foi aplicado um questionário junto aos professores que acompanham os alunos. Esse questionário teve como finalidade a avaliação do estudo realizado, pois com isso foi possível capturar os desafios da aplicação de tecnologias nos alunos de escolas públicas e privadas, dentro da realidade de cada ambiente frente a percepção de cada professor.

O questionário foi estruturado com questões norteadoras sobre o tema em estudo, portanto, elaborado com perguntas abrangendo os desafios do professor com as novas tecnologias e a sua interação com o uso das mídias como recurso pedagógico. O questionário contou com nove questões de múltipla escolha e, uma última questão descritiva, sendo elas:

Q1 - A escola possui laboratório de informática?

Q2 - O laboratório é utilizado frequentemente pelos professores e alunos?

Q3 - Todos os computadores na escola estão em funcionamento?

Q4 - O gestor escolar, a coordenação pedagógica de sua escola, incentivam os professores a utilizar as TICs nas atividades pedagógicas?

Q5 - A sua escola fornece formação ou capacitação para o uso das tecnologias em sala de aula?

Q6 - Quais os tipos de mídias que são utilizadas em sala de aula na prática pedagógica?

Q7 - Com que frequência você utiliza mídias em sala de aula?

Q8 - Como classifica a importância de colocar estes suportes em prática em seu método de ensino?

Q9 - Como você classifica o aprendizado dos alunos quando o conteúdo de aula é ensinado com o uso de mídias e TICs?

Q10 - Na sua percepção, quais as maiores dificuldades na aplicabilidade das mídias na prática pedagógica?

Após a aplicação e tabulação dos dados coletados dos questionários aplicados aos professores de escola pública e privada, e os pontos observados durante o contato com o objeto de estudo, pode-se identificar pontos positivos e negativos a respeito dos desafios enfrentados pelos professores com o uso das tecnologias em sala de aula que serão relatados na seção a seguir.

## **5 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Pretendeu-se com esta investigação, diagnosticar os desafios que os professores enfrentam junto as novas tecnologias no ambiente escolar, ao observar sua prática pedagógica e seu envolvimento com as tecnologias presentes em sala de aula.

O questionário foi aplicado a 5 professores de 1º ao 5º ano em escola pública municipal, no qual, todos os professores afirmam ter laboratório de informática na escola (Q1), porém, apenas um professor diz utilizar o laboratório de informática com frequência (Q2). Isso reflete na questão Q3, quando respondem que nem todos os computadores da escola estão em perfeito funcionamento. Neste ponto foi possível observar durante a aproximação com o objeto de estudo, no qual alunos precisam dividir a mesma máquina para realização das atividades.

Na escola privada, o questionário também foi aplicado a 5 professores de 1º ao 5º ano, no qual todos afirmam que o laboratório é utilizado com frequência pelos professores e alunos (Q2), e todos os computadores nele instalados estão em funcionamento (Q3).

Na questão seguinte (Q4), quando questionados se o gestor escolar, a coordenação pedagógica, incentivam os professores a utilizarem as TICs nas atividades pedagógicas, foi possível constatar que: na escola privada os professores são incentivados a fazer uso das tecnologias, uma vez que a escola dá suporte técnico e especializado com equipe de manutenção e professores de informática capacitados, além de disponibilizar acesso de internet em todas as salas de aulas do ensino fundamental.

Na escola pública, a questão sobre o gestor escolar, a coordenação pedagógica, incentivam os professores a utilizarem as TICs nas atividades pedagógicas (Q4), todos afirmam que são pouco incentivados, devido à falta de suportes técnicos para que estes recursos estejam em funcionamento e estarem sem manutenção.

Quando perguntados se a escola fornece formação ou capacitação para o uso das tecnologias em sala de aula (Q5), na escola privada, todos responderam que recebem pouca formação. Os professores da escola pública municipal, responderam que nunca receberam formação ou capacitação para o uso das tecnologias na escola (Q5).

De acordo com o questionário aplicado (Q6), os professores da escola privada afirmam utilizar em sala de aula recursos midiáticos como: rádio, computadores, mídias impressas (jornais, gibis, revistas), tablets, data show e livro digital. Os professores da escola pública municipal, utilizam a rádio, computadores, mídias impressas, data show e celular como recurso pedagógico, porém com menos frequência devido a problemas técnicos e difícil acesso. Pode-se perceber a necessidade de ter um instrutor de sala de informática ou monitores para acompanhar a aula de informática, tendo um controle maior sobre os alunos e sua real aprendizagem.

Quando perguntados, com que frequência utiliza as mídias em sala de aula (Q7), na escola privada, três professoras responderam que fazem uso mais de duas vezes na semana, e as demais mencionaram que fazem uso raramente, uma ou duas vezes por mês. Com as professoras da escola pública municipal, quatro professoras afirmaram utilizar mídias com pouca frequência, uma vez na semana, e uma professora utiliza esse recurso raramente uma ou duas vezes ao mês.

Neste ponto foi observado também que, quando o professor fornece meios diferenciados com o uso de mídias e tecnologias, as aulas tornam-se mais dinâmicas e interessante aos alunos e a interação do grupo aumenta, quando uns ajudam os outros nas

atividades propostas. Entretanto, existe a dificuldades quando a acessibilidade a esse recurso, por motivo de falta de acesso à internet, ou falta de manutenção a computadores que acarreta em mau funcionamento, que acaba frustrando o aluno e até mesmo o professor.

Ao classificar a importância de colocar estes suportes tecnológicos em pratica em seu método de ensino (Q8), todos os professores avaliam ser importante. Uma professora da escola pública municipal menciona que “... *é a realidade dos alunos, é o que realmente lhes chama a atenção e instiga a curiosidade e a criatividade*”. Deste modo, é possível perceber que a criança está envolvida com os meios tecnológicos e o professor precisa oferecer as ferramentas tecnológicas adequadas, renovando então as aulas tradicionais. Outra professora acrescenta que “...*trazer estes materiais para sala de aula é uma forma de conquista-los e incentiva-los*”, assim, este aparato tecnológico deve ser usado como ferramenta pedagógica e não apenas como recurso didático, certificando-se que faça a diferença na aprendizagem do aluno.

Ainda, sobre a importância de colocar estes suportes como método de ensino (Q8), uma professora da rede privada, acrescenta que “...*se bem utilizado, propicia diversos aprendizado, além de tornar a aula diversificada e mais dinâmica*”. Diante disso, o uso das tecnologias é percebido como uma ferramenta inovadora, rica de possibilidades pois diversifica o trabalho do professor e facilita o acesso a informações para trabalhar com os alunos.

Em relação a importância de colocar as mídias e tecnologias no método de ensino, tanto os professores da escola pública como os professores de escola privada veem a presença das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem como algo positivo.

Quando questionadas sobre a avaliação dos alunos para o aprendizado quando o conteúdo de aula é ensinado com o uso das mídias e tecnologias (Q9), todas as professoras tanto da escola pública como a de privada classificam como maior, portanto o sujeito aprende usando as tecnologias, por estar envolvido no meio midiático, e ao incorporar estas ferramentas na prática pedagógica, estarão desenvolvendo a criatividade e a criticidade do aluno interagindo no mundo digital e tecnológico com o apoio do professor ao filtrar as informações oriundas da internet.

As novas tecnologias trazem desafios para a educação, isto se afirma quando, questionados sobre as maiores dificuldades na aplicabilidade das mídias na prática pedagógica (Q10), os professores da escola pública trazem alguns pontos negativos. Uma professora da escola pública afirma que a “*precariedade dos laboratórios de informática dificulta a aplicabilidade, mas não impede a realização*”. Assim evidencia-se que o professor percebe a

importância de incorporar as mídias e tecnologias em sala de aula, porém a falta de recursos técnicos dificulta a inserção e utilização destas ferramentas. Outra professora acrescenta que “...a grande parte dos computadores não funcionam, e a rede de internet dificilmente funciona”. Portanto, para incorporar essas ferramentas em seu método de ensino, existe um problema material e instrumental de baixa qualidade oferecido a alunos e professores.

Outra questão levantada pelos professores da escola pública é quanto a falta de informação e formação, no qual menciona uma professora que na sua percepção a maior dificuldade (Q10) está “na falta de informações e formação para os professores e a disponibilidade de materiais de qualidade para o uso das mídias nas práticas pedagógicas”. Compreende-se que existe uma carência por estudo e formação, para que os professores de fato insiram as mídias em sua prática pedagógica. Outro desafio que o professor da escola pública cita é a falta de pessoal capacitado e assessoria técnica dando suporte na escola.

Na percepção dos professores da escola privada, quanto a aplicabilidade das mídias na prática pedagógica (Q10), a dificuldade está na falta de conhecimento, pois se mostram inseguras em utiliza-las, entretanto percebem que precisam buscar informações e aperfeiçoamento. Apenas uma professora não percebe dificuldade na utilização das mídias na prática pedagógica.

Assim, é visível que o desafio que o professor enfrenta ao usar as tecnologias em sala de aula, encontra-se na própria formação, a qual deveria estar mais voltada para a utilização das diversas mídias para poder incorporá-las com maior naturalidade em seu método de ensino.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo teve por finalidade diagnosticar os desafios que os professores enfrentam junto as novas tecnologias no ambiente escolar, e assim buscou-se respostas por meio de questionário aplicado a professores e observação da prática pedagógica e seu envolvimento com as tecnologias presente em sala de aula.

A escola pública e a escola privada dispõem de laboratórios de informática para serem utilizados pelos professores e alunos, bem como na escola pública existe uma sala de multimídia equipada com Datashow, TV, caixa de som e notebook. Já na escola privada, o

Datashow com acesso à internet está disposto em cada sala, garantindo maior inserção desta ferramenta no contexto educacional.

Na escola pública, observa-se que o problema de não utilizar as tecnologias em sala de aula, está na falta de recursos e equipamentos de qualidade e também falta de formação e capacitação de professores para utilizar as mídias e tecnologias em sua prática pedagógica. Na escola privada, percebe-se que as professoras utilizam as tecnologias em sala de aula, uma vez que estão presentes no ambiente escolar, porém existe uma resistência em fazer uso das tecnologias com mais frequência por insegurança no desenvolvimento das atividades.

Por meio das observações e do questionário aplicado a professores, percebe-se que o uso das mídias e tecnologias traz benefícios aos alunos e seu aprendizado, propiciando aulas diversificadas e mais dinâmicas, no qual os alunos conseguem interagir com colegas e professores demonstrando curiosidade ao se desafiarem nas atividades propostas.

Portanto, o desafio não está apenas na inserção de recursos pedagógicos de qualidade na escola, pois o novo campo educacional requer um professor capaz de diversificar seu ato pedagógico, que repense e reconstrua sua própria prática. Segundo Pimenta (2000), é necessário investir em formação docente qualificando os professores, para acompanhar o ritmo da sociedade informatizada e tecnológica, para então transformar a qualidade de ensino na escola.

Desta forma conclui-se que existe a necessidade de uma formação específica para o uso das mídias e tecnologias as incorporando no método de ensino para utiliza-las como ferramenta pedagógica, e assim os docentes certamente estarão mais preparados para trabalhar com as diversas tecnologias, contemplando uma aprendizagem significativa ao aluno.

## **REFERÊNCIAS**

BEHRENS, M. A. **Integração das Tecnologias na educação. Tecnologia Interativa a Serviço da Aprendizagem Colaborativa num Paradigma Emergente.** Secretaria de educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

CARNOY, M. **Mundialização e Reforma na educação.** O que os planejadores devem saber. Brasília: UNESCO Brasil, IPE, 2003.

DANTAS, A. S. **A formação inicial do professor para o uso das tecnologias de comunicação e informação**. Holos, ano 21, maio/2005

DELORS, J. **Educação. Um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI**. 8ª Edição. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KENSKI, V. Integração das Tecnologias na educação. **As Tecnologias Invadem Nosso Cotidiano**. Secretaria de educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

KUNZLER, N. A. **Projetos de aprendizagem e as mídias**: novas implicações no processo de ensinar e aprender. Artigo (Mídias e Educação) – universidade federal de santa maria, UFSM, RS, 2011.

MORAES, M. C. **Subsídios para Fundamentação do Programa Nacional de Informática na Educação**. Secretaria de Educação à Distância, Ministério de Educação e Cultura, Jan/1997.

NUNES, M. J. **O professor e as novas tecnologias**: pontuando dificuldades e apontando contribuições. 2009. 92 f. Monografia (Departamento de Educação) Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2009.

PAPERT, S. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática**. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PEREIRA, L. G. Leitura, Gêneros Textuais e Novas Tecnologias. Tear: **Revista de educação ciência e tecnologia**, Canoas, v.1, n. 1, 2012.

PIAGET, J. Problemas de Psicologia Genética. A construção do real na criança. São Paulo: Ática, 2001.

ROCHA, S. S. D. O uso do computador na educação: A informática educativa. **Revista espaço acadêmico**, n. 85, jun. 2008.

SANCHO, J. M. (org.). **Para uma tecnologia educacional**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SANCHO, J.M. & CORREA, J.M. (2010). Cambio y continuidad en sistemas educativos en transformación. **Revista de Educación**, 352;

SILVA, E. T. **Tecnologia, currículo e projetos**. Leia Brasil – ong de promoção da leitura. RJ, 2003.

VALENTE, J. A. O uso inteligente do computador na educação. **Pátio – Revista pedagógica**, editora artes médicas sul, ano 1, Nº 1, p. 19-21, 1993.